

Extra- 30/07/2002

Vans terão selo antipirata

Detro encomenda documentos especiais à Casa da Moeda para conter derrame de alvarás falsos

MARCELO DIAS

Uma enxurrada de alvarás falsos levou o Departamento de Transportes Rodoviários (Detro) a recorrer à Casa da Moeda para fiscalizar o transporte alternativo intermunicipal. Para isso, já estão sendo impressos selos holográficos para coibir a ação dos motoristas de van não cadastrados pelo governo.

Hoje, há 2.013 topiqueiros autorizados pelo Detro para circular pelo estado com cartões provisórios válidos até dezembro. Mesmo não tendo números para medir o derrame de alvarás falsificados nem quantas vans piratas tra-

fegam ilegalmente, a presidente do Detro, Débora Teixeira, atendeu a reivindicações das federações de cooperativas e contactou a Casa da Moeda para tentar resolver o problema.

Assim, quando renovarem o alvará por mais um ano — outra novidade ainda a ser anunciada pelo Detro — esses 2.013 topiqueiros receberão o selo holográfico acompanhado pelo cartão de autorização do órgão. Além disso, o Detro deve abrir licitação para exploração de linhas para 1.286 motoristas de van.

Pelo decreto 25.955/2000, que prevê essa modalidade de transporte, o número total de utilitários deve ser equiva-

lente a 55% da frota de ônibus intermunicipais. A licitação, porém, só acontecerá após a conclusão da pesquisa de demanda de passageiros conforme manda o decreto. O estudo é financiado pelo Banco Mundial e deve estar concluído até o fim do ano.

Desta maneira, haveria, pelo planejamento do Detro, um regime misto com 1.286 motoristas permissionários e 2.013 trafegando com alvará provisório até dezembro de 2003, eliminando temporariamente o temor desses topiqueiros de terem suas autorizações suspensas por um novo governo, caso a governadora Benedita da Silva não consiga ser reeleita.

Topiqueiros querem alvará por dois anos

As medidas a serem tomadas pelo Detro vêm sendo discutidas há dois meses entre a presidente Débora Teixeira, o secretário-executivo de Governo, Marcelo Sereno, e representantes das federações e do sindicato dos motoristas de van.

Nas reuniões, os topiqueiros solicitaram a renovação dos alvarás por dois anos — e não apenas um — a distribui-

ção das 1.286 autorizações disponíveis entre as cooperativas cadastradas no órgão e a padronização dos veículos semelhante à adotada no Rio pela Superintendência Municipal de Transportes Urbanos, com cores diferentes de acordo com a região em que as vans circulam.

A última reunião aconteceu quinta-feira, no Clube dos Portuários, na Saúde, e

não terminou bem, com um bate-boca entre a presidente da Federação das Cooperativas de Van (Fecovan), Jacqueline Oliveira da Rocha, e membros da Federação das Cooperativas de Transporte Alternativo (Fecotral). As duas entidades são rivais, com a Fecovan dominando Niterói, São Gonçalo e Itaboraí e a Fecotral reinando na Baixada Fluminense.